

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 416

Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

EIXO 05: DESENVOLVIMENTO RURAL





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	14
1.1.2. Destaques das Ações de Governo	14
1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa.....	15
1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria	17
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	18
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades.....	25
1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria.....	33
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física.....	43
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades.....	61
1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria	83
1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	104



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Eixo: 05 - Desenvolvimento Rural

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Ementa: A permanência no campo é um tema relevante para a sociedade, a economia e o meio ambiente, dado que a manutenção da atividade agrícola e a permanência nas áreas rurais têm impactos em diversos aspectos, como Segurança Alimentar, Preservação Ambiental e Equilíbrio Urbano-Rural. Nesse sentido, o Programa tem por finalidade proporcionar melhores condições de vida ao homem no campo, por meio, principalmente, da ampliação do acesso à assistência técnica e extensão rural, da promoção de ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola, e da geração e democratização do conhecimento focada em sistemas produtivos estratégicos.

Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SDR	1	3	8	10	27
SEAGRI	1	1	1	1	1

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	37.60	Baixo	46.57	Baixo

1.1.2. Destaques das Ações de Governo

Os Destaques das Ações de Governo compreendem um resumo analítico destacando as realizações relevantes do ano e acumulado ao longo do PPA na execução do Programa temático. O quadro permite uma compreensão clara e sintética do progresso obtido em cada Programa e estimula a transparência na divulgação dos resultados alcançados.

Destaques das Ações de Governo
Órgão: SDR
Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Destaque: Capacitação Rural Transforma 3.351 Agricultores em Multiplicadores

A iniciativa governamental de capacitação permanente para atores rurais busca a formação continuada de agentes, gestores e agricultores familiares, com o objetivo de promover uma Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que seja universal, contínua e de alta qualidade. Este programa é operacionalizado através de oficinas, cursos, encontros formativos e eventos, realizados tanto presencialmente quanto remotamente. Durante o ano de 2025, foram realizados 35 eventos de capacitação, resultando na formação de 1.196 atores rurais. Desde o início do programa em 2024, o total de capacitados atingiu a marca de 3.351 indivíduos. A execução desta iniciativa é crucial para o aumento do alcance da ATER, pois os participantes capacitados atuam como multiplicadores, melhorando a qualidade do serviço prestado e ampliando o acesso das famílias agricultoras a uma assistência técnica contínua e qualificada. Em termos financeiros, no ano de 2025, a ação orçamentária denominada Capacitação de Ator Rural para Gestão, Comercialização e Produção, resultou na liquidação de valores na ordem de R\$ 149.940, o que possibilitou a realização dos eventos de capacitação. Esta ação não só reforça a capacidade institucional como também qualifica a prestação dos serviços, contribuindo diretamente para o fortalecimento das equipes de ATER. Além disso, a capacitação dos atores rurais é um passo estratégico para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, promovendo uma transformação significativa ao transformar agricultores em agentes de mudança e desenvolvimento em suas comunidades. Assim, o programa se destaca como uma peça fundamental na política de extensão rural do governo, alavancando o desenvolvimento rural e assegurando que as práticas agrícolas modernas e eficientes sejam disseminadas de forma abrangente e eficaz.

Destaque: Assistência Técnica e Extensão Rural: Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), através da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaterr) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), está promovendo ações para expandir a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no estado, com foco na agricultura familiar e comunidades tradicionais. Em 2024, o lançamento do edital de ATER no âmbito do programa Bahia Sem Fome marcou um passo significativo nessa direção. Até o momento, 67.397 famílias de agricultores familiares foram beneficiadas, representando 11,4% dos 593.000 agricultores familiares estimados no estado. Este número, embora represente um avanço em relação ao ano anterior, onde o atendimento foi de 9,21%, ainda está aquém da meta de 30% estabelecida no Plano Plurianual (PPA). A Bahiaterr atendeu 50.521 famílias, enquanto a CAR alcançou 16.876 famílias através dos programas Pró-Semiárido e Bahia que Produz e Alimenta.

Destaque: Governo Fortalece Agricultura Familiar com Conselhos Municipais

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) implementa uma iniciativa estratégica para reforçar a gestão de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural e reforma agrária, com foco nos territórios de identidade. Por meio de uma atuação integrada com municípios, a SDR promove a constituição dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS) e dinamiza os Colegiados Territoriais, fortalecendo a política territorial com ações estruturantes. Esta abordagem inclui a mobilização social e a sensibilização dos gestores municipais para a criação e consolidação dos conselhos, além da capacitação de seus conselheiros e membros. Este esforço visa assegurar condições institucionais robustas para que esses grupos exerçam plenamente suas funções. Os CMDS e os Colegiados Territoriais são cruciais para a articulação democrática entre a sociedade civil e o poder público, influenciando a formulação, acompanhamento e execução de políticas essenciais, como o Plano Safra, o Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a distribuição de sementes e mudas. Essas iniciativas são complementadas pelos Serviços Estaduais e Municipais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF e SEMAF).

1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para

indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Evolução (%)			Não
	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
416-Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo							
2024	2	2	0	0,00	0,00	100,00	0,00
2025	2	2	0	0,00	0,00	100,00	0,00

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a evolução negativa ou constante do conjunto de Indicadores do Programa do PPA, nos exercícios do período quadrienal

Motivos que contribuíram para a evolução negativa ou constante do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Outro	1 (50,00%)	1 (50,00%)
Impedimentos de Ordem Operacional	1 (50,00%)	1 (50,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria

Por outro lado, é de suma importância destacar no relatório de avaliação de desempenho da execução do Plano Plurianual (PPA) as oportunidades de melhoria identificadas na execução dos programas. Esse destaque proporciona uma visão mais abrangente e realista da efetividade das ações e projetos implementados, permitindo, assim, um aprimoramento contínuo no planejamento e execução das políticas públicas. Através da identificação dessas oportunidades de melhoria, é possível corrigir possíveis desvios e falhas no processo de execução do PPA, garantindo maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos. Além disso, o destaque dessas oportunidades de melhoria estimula a transparência e a prestação de contas, demonstrando a preocupação em garantir que o PPA atinja seus objetivos de forma mais efetiva. Ao destacar as oportunidades de melhoria no relatório de avaliação de desempenho, também é possível que os gestores e responsáveis pela execução dos programas tomem conhecimento dessas lacunas e possam propor soluções e ações corretivas adequadas. Isso contribui para aprimorar a qualidade da execução, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, o quadro a seguir mostra o desempenho dos indicadores de Programa do PPA, que se apresentaram com desempenho insuficiente, decréscimo, não conformidade ou dificuldade encontrada quanto à sua execução ou resultado apresentado, no exercício corrente.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Indicador de Programa: 1338 - Índice de alcance dos objetivos do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de responsabilidade do Governo do Estado

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2022	71,43	17,59	27,26	-75,37	-61,84
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo		Detalhamento do Motivo					
2024	Outro		Apenas uma chamada (Biomás) tem condições de uma avaliação do alcance dos objetivos a partir do acompanhamento dos planos produtivos. Essa chamada está a pouco mais de 2 anos em operação e se espera que a maioria dos objetivos sejam alcançados em 4 anos. Assim o valor de 17,59% de alcance está mais relacionado a uma maior quantidade de objetivos não concluídos mas ainda dentro do prazo de realização.					
2025	Impedimentos de Ordem Operacional		O principal fator operacional que influencia a manutenção do indicador abaixo do valor de referência é que as chamadas não concluíram o seu processo. Os projetos das chamadas tem um tempo médio de 4 anos. A chamada de Biomás está					

com 3 anos e a Bahia Sem Fome com aproximadamente 1,5 anos. Espera-se que na medida Índice de Alcance Médio se aproxime de um valor de referência de 70% na medida que os projetos vão sendo concluídos.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Indicador de Programa: 2181 - Índice de emissões de gases poluentes (GEE) na agropecuária

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Negativa	Percentual (índice base 100)	Resultado	2021	100,00	110,53	112,58	10,53	12,58

Motivo da Evolução

Ano	Motivo	Detalhamento do Motivo
2024	Impedimentos de Ordem Operacional	Insuficiência de recursos humanos para a operacionalização do Plano, haja vista o reduzido número de servidores na superintendência responsável pela execução do referido Plano.
2025	Outro	A agropecuária — especialmente a pecuária bovina — é uma das principais fontes de metano (CH ₄), um gás de efeito estufa com potencial de aquecimento muito maior que o CO ₂ . No contexto da Bahia, houve expansão da produção pecuária com aumento do número de animais em 2024, bem como a expansão de áreas agrícolas de plantio e pastagens, o que contribuiu diretamente para o aumento das emissões de GEE no setor.

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado

desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Desempenho (%)						Não Apto (%)
	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo										
2024	9	7	2	0,00	0,00	0,00	33,33	22,22	22,22	22.22
2025	9	9	0	11,11	11,11	11,11	33,33	0,00	33,33	0.00

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Compromisso deverá ser explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, segundo seu desempenho, desdobrados em motivos da superação e motivos do não atingimento. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromisso, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA).

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo		
OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	3 (75,00%)	2 (66,67%)
SITUAÇÕES NORMATIVAS/ REGULAMENTARES FAVORÁVEIS	-	1 (33,33%)
OTIMIZAÇÃO/ APRIMORAMENTO DE ESTRATÉGIAS OU FORMAS DE ATUAÇÃO	1 (25,00%)	-

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA)

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo		
INDISPONIBILIDADE/ INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS	-	2 (33,33%)
CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS	1 (33,33%)	1 (16,67%)
INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	1 (33,33%)	1 (16,67%)
DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL	-	1 (16,67%)
OUTRO MOTIVO	-	1 (16,67%)
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	1 (33,33%)	-

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025

416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	

416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Bacia do Jacuípe	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Bacia do Jacuípe	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Bacia do Paramirim	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Bacia do Paramirim	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo											
Bacia do Rio Corrente	2024	3	3	0	33.33	33.33	0.00	0.00	33.33	0.00	0,00
Bacia do Rio Corrente	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Bacia do Rio Grande	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Bacia do Rio Grande	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Baixo Sul	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Baixo Sul	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Chapada Diamantina	2024	3	3	0	66.67	33.33	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Chapada Diamantina	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Costa do Descobrimento	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Costa do Descobrimento	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Estado	2024	6	6	0	33.33	33.33	0.00	0.00	16.67	16.67	0,00
Estado	2025	6	0	6	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Extremo Sul	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Extremo Sul	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Irecê	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo											
Irecê	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Itaparica	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Itaparica	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Litoral Sul	2024	3	3	0	33.33	33.33	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Litoral Sul	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Metropolitano de Salvador	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Metropolitano de Salvador	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Médio Rio de Contas	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Médio Rio de Contas	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Médio Sudoeste da Bahia	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Médio Sudoeste da Bahia	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo											
Piemonte da Diamantina	2024	3	3	0	33.33	0.00	0.00	33.33	0.00	33.33	0,00
Piemonte da Diamantina	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Piemonte do Paraguaçu	2024	3	3	0	33.33	0.00	0.00	0.00	0.00	66.67	0,00
Piemonte do Paraguaçu	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Portal do Sertão	2024	3	3	0	33.33	0.00	0.00	0.00	0.00	66.67	0,00
Portal do Sertão	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Recôncavo	2024	3	3	0	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Recôncavo	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Semiárido Nordeste II	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	33.33	0.00	0,00
Semiárido Nordeste II	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Sertão Produtivo	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Sertão Produtivo	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Sertão do São Francisco	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Sertão do São Francisco	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Sisal	2024	3	3	0	33.33	0.00	33.33	0.00	33.33	0.00	0,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo											
Sisal	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Sudoeste Baiano	2024	3	3	0	33.33	33.33	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Sudoeste Baiano	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Vale do Jiquiriçá	2024	3	3	0	66.67	0.00	0.00	0.00	0.00	33.33	0,00
Vale do Jiquiriçá	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00
Velho Chico	2024	3	3	0	66.67	33.33	0.00	0.00	0.00	0.00	0,00
Velho Chico	2025	3	0	3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

A efetividade compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de alcance da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, baseado nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da efetividade, os resultados são agrupados em faixas de desempenho. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho superior a 70% e igual ou inferior a 90%, considerado bom; e se for superior a 90% e igual ou inferior a 130%, considerado ótimo. Além disso, mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, mostrando o conceito e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O quadro também

apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano e quanto ao cumprimento da Meta do PPA.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades									
Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo									
Compromisso: 1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres									
Indicador de compromisso: 0003 - Número de agricultores familiares capacitados									
Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência	Meta	
Positiva		un		Produto	2022		0,00	18.852,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira			
						Conceito	Compatibilidade		
2024	200,00	169,00	84,50	Bom	2,78	Muito Baixo	Não		
2025	709,00	502,00	70,80	Bom	149,94	Ótimo	Sim		
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado						
2024	INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS		Maior necessidade do agricultor familiar de participar das capacitações presenciais; Dificuldade do agricultor familiar em acessar a internet para participar das capacitações on line.						
2025	INDISPONIBILIDADE/ INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS		Falta de orçamento e/ou de profissionais para realizar treinamentos.						
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta									
O valor apurado em relação à Meta do Indicador do PPA evidencia desempenho abaixo do planejado, considerando a meta de capacitação de 18.852 agricultores familiares. Em 2024, foram capacitados 169 agricultores, e em 2025, mais 333, totalizando 502 agricultores capacitados, o que corresponde a aproximadamente 2,7% da meta prevista. O resultado alcançado decorre, principalmente, da indisponibilidade e insuficiência de recursos orçamentários, uma vez que a execução das ações de capacitação depende da PAOE 7191- Capacitação em Assistência Técnica e Extensão Rural, que no exercício de 2025 iniciou sem dotação orçamentária e encerrou o ano com recursos limitados, insuficientes para viabilizar a execução em escala compatível com a meta estabelecida. Adicionalmente, a restrição na disponibilidade de profissionais especializados para a realização das capacitações contribuiu para a limitação da capacidade operacional, impactando negativamente o desempenho do indicador no período avaliado.									

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	26,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	30,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	-	1,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	0,00	-	-
Baixo Sul	-	-	29,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	0,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	2,00	-	-
Extremo Sul	-	-	0,00	-	-
Irecê	-	-	220,00	-	-
Itaparica	-	-	0,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	0,00	-	-
Litoral Sul	-	-	9,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	0,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	0,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	2,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	7,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	1,00	-	-

Piemonte do Paraguaçu	-	-	2,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	4,00	-	-
Recôncavo	-	-	1,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	12,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	25,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	30,00	-	-
Sisal	-	-	13,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	0,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	7,00	-	-
Velho Chico	-	-	81,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais	Muito Baixo	Ótimo	Muito Baixo	Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 4 - Promover a gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade

Indicador de compromisso: 0001 - Proporção de conselhos municipais de desenvolvimento sustentável-homologados e ativos

Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta
------------	-------------------	---------------	-------------------	---------------------	------

Positiva		%		Produto		2022		60,43		94,48	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira					
						Conceito	Compatibilidade				
2024	21,60	19,18	88,80	Bom	5,78	Baixo	Não				
2025	45,90	33,57	73,14	Bom	29,06	Regular	Sim				
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							
2024	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS			A falta de motivação dos atores de controle social e dos agentes municipais e as divergências entre lideranças e coletivos dificultaram a colaboração e o diálogo necessário para uma execução das atividades. Estão sendo analisadas a viabilização de novas parcerias estratégicas com instituições ou grupos (Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDS, Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CODETER; Coordenação Estadual dos Territórios em Movimento - CET em Movimento e Coordenação Estadual dos Territórios - CET) podem trazer expertise, recursos adicionais e fortalecer a rede de apoio as ações.							
2025	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS			A falta de motivação dos atores de controle social e dos agentes municipais e as divergências entre lideranças e coletivos dificultaram a colaboração e o diálogo necessário para uma execução das atividades. Estão sendo analisadas a viabilização de novas parcerias estratégicas com instituições ou grupos (Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar - Setaf, Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CODETER; Coordenação Estadual dos Territórios em Movimento - CET em Movimento e Coordenação Estadual dos Territórios - CET) podem trazer expertise, recursos adicionais e fortalecer a rede de apoio as ações.							
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta											
Houve avanço em relação ao valor apurado no exercício anterior apesar do mesmo está abaixo do valor pretendido para 2025.											
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso											
Território	Meta	Valor Apurado			Eficácia (%)						
		2024	2025		2024	2025					
Bacia do Jacuípe	-	-	-	0,00	-	-	-				
Bacia do Paramirim	-	-	-	37,50	-	-	-				
Bacia do Rio Corrente	-	-	-	45,45	-	-	-				

Bacia do Rio Grande	-	-	42,86	-	-
Baixo Sul	-	-	6,67	-	-
Chapada Diamantina	-	-	58,33	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	0,00	-	-
Extremo Sul	-	-	0,00	-	-
Irecê	-	-	85,00	-	-
Itaparica	-	-	33,33	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	20,00	-	-
Litoral Sul	-	-	3,85	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	0,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	18,75	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	15,38	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	33,33	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	33,33	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	76,92	-	-
Portal do Sertão	-	-	29,41	-	-
Recôncavo	-	-	10,53	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	22,78	-	-
Sertão Produtivo	-	-	25,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	50,00	-	-

Sisal	-	-	60,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	79,17	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	5,00	-	-
Velho Chico	-	-	75,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	

0003 - Realizar ações para a promoção da política territorial

Baixo Regular Bom Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 4 - Promover a gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade

Indicador de compromisso: 0002 - Número de conselheiros de Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e membros de Colegiados Territoriais capacitados para a função de seus atributos							
Polaridade	Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência		Meta
Positiva	un		Produto	2022	3.500,00		5.000,00
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	1.000,00	2.600,00	260,00	Indeterminado	5,78	Baixo	Não
2025	5.800,00	5.000,00	86,21	Bom	29,06	Regular	Sim
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				

2024	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	A formação ocorrida em 2024 foi resultado do Termo de Colaboração, realizado entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR e a Coordenação Estadual dos Territórios em Movimento - CET em Movimento, quem, por meio do MROSC, que proporcionou efetivamente realização das atividades de formação nos 27 territórios de identidade.
2025	INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	A celebração do Termo de Colaboração firmado entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a Secretaria do Planejamento (SEPLAN) e a Coordenação Estadual dos Territórios em Movimento (CET em Movimento) constituiu fator conjuntural relevante, pois possibilitou a ampliação da capacidade operacional e a articulação institucional necessárias para a efetiva realização das atividades de formação nos 27 territórios de identidade, impactando positivamente o alcance da meta de capacitação.

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado em relação à Meta do Indicador do PPA demonstra desempenho positivo e aderente ao planejamento, considerando o período avaliado. A meta inicial do PPA previa a capacitação de 5.000 conselheiros e membros de colegiado, posteriormente revisada para 6.200. No entanto, no exercício analisado, foram capacitados 2.600 conselheiros em 2024 e 2.400 em 2025, totalizando 5.000 capacitações realizadas. Esse resultado corresponde a aproximadamente 80,6% da meta atualizada do PPA, indicando elevado grau de execução, especialmente diante do aumento da meta originalmente estabelecida. Ressalta-se que o alcance desse quantitativo foi superior às expectativas para o exercício, viabilizado principalmente pela parceria entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e a Coordenação Estadual dos Territórios em Movimento (CET em Movimento), que possibilitou a realização das ações de formação e capacitação em todos os Territórios de Identidade. Dessa forma, mesmo não tendo sido atingida integralmente a meta revisada, o valor apurado evidencia avanço significativo do indicador, fortalecimento da política pública e efetividade das articulações institucionais, criando condições favoráveis para o alcance total da meta nos exercícios subsequentes.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025

Estado	-	-	5.000,00	-	-
--------	---	---	----------	---	---

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025

0003 - Realizar ações para a promoção da política territorial	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
---	-------	---------	-----	-------

1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres

Indicador de compromisso: 0001 - Percentual de famílias atendidas com prestação de serviços de ATER

Polaridade	Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência		Meta
Positiva	%		Produto	2022	7,95		30,00
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	12,00	9,21	76,75	Bom	111.210,01	Bom	Sim
2025	28,19	11,40	40,44	Baixo	81.909,40	Bom	Não
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				
2024	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS		Os principais fatores que levaram a um alcance menor dos resultados da chamada Bahia Sem Fome foram: 1) Perfil especializado do público alvo (distantes da sede do município, com CAF e com CAD ÚNICO); 2) Mudanças nas relações de parcerias (prefeituras).				

2025	INDISPONIBILIDADE/ RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS	INSUFICIÊNCIA DE	Os serviços de ATER são contratados através de chamadas públicas. A falta de um orçamento impede o lançamento de novas chamadas. A quantidade de famílias atendidas pela ATER está, então, limitado ao volume de recursos financeiros disponíveis.
------	---	------------------	--

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado em relação à Meta do Indicador do PPA evidencia evolução gradual, porém abaixo do patamar planejado, considerando a meta de atendimento de 30% das famílias com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Em 2024, primeiro ano de execução do PPA, foi alcançado o percentual de 9,21%, ampliando-se para 11,40% em 2025, demonstrando avanço no alcance dos serviços. Contudo, o resultado permanece aquém da meta prevista, refletindo desafios operacionais e orçamentários, bem como a necessidade de realização de novas Chamadas Públicas para contratação de empresas prestadoras de ATER, condição essencial para a ampliação da capacidade de atendimento e para a aceleração da evolução do indicador nos próximos exercícios.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	11,40	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER	Bom	Bom	Regular	Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria					
Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo					
Compromisso: 1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres					
Indicador de compromisso: 0002 - Número de agentes rurais capacitados					
Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta

Positiva	un		Produto	2022		3.260,00	6.300,00
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	1.200,00	2.155,00	179,58	Indeterminado	2,78	Muito Baixo	Não
2025	5.055,00	3.018,00	59,70	Regular	149,94	Ótimo	Não
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				
2024	OTIMIZAÇÃO/ APRIMORAMENTO DE ESTRATÉGIAS OU FORMAS DE ATUAÇÃO		As capacitações foram concebidas inicialmente para as atividades presenciais, porém desde o período da Pandemia de Coivid 19, a SDR/Bahiater vem adotando também a modalidade on line que permite uma maior cobertura na realização das capacitações.				
2025	OUTRO MOTIVO		As limitações orçamentárias na PAOE 6043 e na PAOE 7191 impossibilitaram o alcance de metas superiores às projetadas no ano de 2024.				
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta							

O valor apurado em relação à Meta do Indicador do PPA evidencia avanço significativo na capacitação de agentes rurais, ainda que abaixo do quantitativo total previsto no PPA. Em 2024, foram capacitados 2.155 agentes rurais, e em 2025, 863, totalizando 3.018 agentes capacitados, o que corresponde a aproximadamente 47,9% da meta estabelecida de 6.300 agentes. O resultado demonstra execução relevante das ações de formação, especialmente no primeiro ano do período, porém indica a necessidade de intensificação das atividades nos exercícios subsequentes para assegurar o alcance integral da meta prevista, considerando os desafios operacionais e a capacidade de oferta das ações de capacitação.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	0,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	0,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	-	73,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	0,00	-	-
Baixo Sul	-	-	131,00	-	-

Chapada Diamantina	-	-	0,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	48,00	-	-
Extremo Sul	-	-	36,00	-	-
Irecê	-	-	52,00	-	-
Itaparica	-	-	0,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	0,00	-	-
Litoral Sul	-	-	102,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	980,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	0,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	51,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	174,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	83,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	102,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	263,00	-	-
Recôncavo	-	-	67,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	165,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	223,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	105,00	-	-
Sisal	-	-	135,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	93,00	-	-

Vale do Jiquiriçá	-	-	36,00	-	-
Velho Chico	-	-	99,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais	Muito Baixo	Ótimo	Muito Baixo	Ótimo	

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria							
Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo							
Compromisso: 2 - Aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento através de pesquisa, desenvolvimento e inovação focada em sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com os diferentes Biomas							
Indicador de compromisso: 0001 - Número de ações de apoio e difusão de conhecimentos realizadas							
Polaridade	Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência		Meta
Positiva	un		Produto	2022	229,00		252,00
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	25,00	26,00	104,00	Ótimo	11,21	Regular	Não
2025	126,00	203,00	161,11	Indeterminado	4,93	Regular	Não
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				
2024	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES		A superação da meta se deu por conta da ampliação das parcerias realizadas pela Coordenação Executiva de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica - CEPEX no ano de 2024, a partir da Rede Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Agricultura Familiar.				

2025	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	Por conta do estabelecimento de novas parcerias, novos convênios e protocolos de intenções firmados, uma maior participação em grupos de trabalhos e comissões diversas no ano de 2025, tivemos como resultado o impulsionamento na produção de relatórios, análises e sistematizações disponibilizados diretamente aos demandantes ou de forma mais ampla e pública através de espaços virtuais como a Biblioteca Virtual da SDR. O processo de planejamento das principais ações também contribuiu em uma melhor organização da execução. Podemos incluir também o aumento, mesmo que provisório, da equipe com a adição de mais dois estagiários integrados a todas estas atividades.
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta		

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	203,00	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 3 - Promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola

Indicador de compromisso: 0001 - Percentual de contratos firmados entre instituições financeiras e produtores no âmbito do Plano Agricultura de Baixo Carbono

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta		
Positiva		%		Produto		2022		0,00		100,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira					
						Conceito			Compatibilidade		
2024	10,00	12,00	120,00	Ótimo	-	-	-	-	-	-	-
2025	20,00	55,20	276,00	Indeterminado	0,00	Muito Baixo	Não				
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado								
2024	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES		O estabelecimento de parcerias com produtores, empresários, técnicos e entidades ligadas ao Setor Agropecuário, aliado às crescentes demandas dos mercados, cada vez mais exigentes e contribuindo para o desenvolvimento do país. - vovimento do país.								
2025	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES		Estabelecimento de parceiras entre o setor público e privado para viabilizar a concessão de crédito rural.								
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta											
O valor apurado está bem acima da meta prevista para o exercício.											
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso											
Território	Meta	Valor Apurado				Eficácia (%)					
		2024		2025		2024			2025		
Estado	-	-		55,20		-			-		

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Implementar o plano Agricultura de Baixo Carbono – ABC+Bahia	-	Muito Baixo	Baixo	Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 3 - Promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola

Indicador de compromisso: 0002 - Número de tecnologias agroecológicas implantadas

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta	
Positiva		un		Produto	2023		0,00		1.700,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira				
						Conceito	Compatibilidade			
2024	0,00	0,00	-	-	-	-	-			
2025	600,00	0,00	0,00	Muito Baixo	-	-	-			
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							
2024	NÃO PROGRAMADA PARA O ANO DE 2024		Elaboração do Projeto Territórios Agroecológicos, que visa formar Jovens Multiplicadores de Agroecologia como objetivo de promover a transição agroecológica regional se encontra sob a análise da Procuradoria Geral do Estado - PGE. A Superintendência de Agricultura Familiar vem fazendo gestão junto à PGE para agilizar sua aprovação buscando o atendimento das recomendações.							
2025	DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL		A proposta foi submetida à análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e, embora tenham sido realizadas sucessivas adequações para atendimento das recomendações técnicas e jurídicas apresentadas, não foi possível obter a aprovação necessária para a sua execução.							

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado no ano em relação à Meta do Indicador do PPA evidencia ausência de execução no período avaliado, considerando a meta de implantação de 1.700 tecnologias agroecológicas. A não materialização do indicador decorre da não implementação da iniciativa prevista, uma vez que o Projeto Territórios Agroecológicos, concebido como principal instrumento para o alcance da meta, não teve sua execução viabilizada em razão da não aprovação da proposta pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). Dessa forma, o valor apurado permaneceu em 0 tecnologias implantadas, refletindo impedimentos de ordem administrativa e jurídica que impactaram diretamente o cumprimento da meta estabelecida no PPA.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	0,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0002 - Implantar projeto Territórios Agroecológicos - Não programada na LOA	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo

Compromisso: 3 - Promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola

Indicador de compromisso: 0003 - Número de propriedades beneficiadas com o recaatingamento

Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta
Positiva	un	Produto	2023	0,00	1.700,00
Execução Orçamentário-Financeira					

Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$)	Conceito	Compatibilidade
2024	0,00	0,00	-	-	-	-	-
2025	600,00	2.308,00	384,67	Indeterminado	-	-	-

Ano	Motivo da Evolução	Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado
2024	NÃO PROGRAMADA PARA O ANO DE 2024	Elaboração dos Projetos de Produção Sementes; Candeeiros da Caatinga I e II; e o Projeto Palmas que se encontram sob a análise da Procuradoria Geral do Estado - PGE. A Superintendência de Agricultura Familiar vem fazendo gestão junto à PGE para agilizar sua aprovação buscando o atendimento das recomendações.
2025	SITUAÇÕES NORMATIVAS/ REGULAMENTARES FAVORÁVEIS	A execução do plano de recaatigamento ocorreu por meio dos Projetos de Produção de Sementes, Candeeiros da Caatinga I e II e do Projeto Palmas, os quais fortalecem a resiliência socioambiental, favorecem a conservação do solo e da água e contribuem para a estabilidade da produção agrícola frente aos eventos climáticos extremos. Em 2025 foi realizada por intermédio do Projeto Sementes Agroecológica a distribuição de 11.540 kg de sementes crioulas de milho e feijão a 2.308 agricultores familiares, cadastrados no Sistema Mudas & Sementes, através da Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido – ARCAS e, no âmbito do Projeto Candeeiros da Caatinga – Fase I, está prevista a aquisição de 605.000 (seiscentas e cinco mil) mudas, incluindo espécies frutíferas, essências florestais e forrageiras nativas ou adaptadas ao bioma Caatinga, que serão distribuídas de forma planejada, conforme tipologia e quantitativos definidos para a área de abrangência do projeto, ampliando a cobertura vegetal e promovendo benefícios ambientais e produtivos de médio e longo prazo

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado em 2025 em relação à Meta do Indicador do PPA evidencia desempenho superior ao planejado, uma vez que foram beneficiadas 2.308 propriedades, superando a meta estabelecida de 1.700 propriedades. Ressalta-se que, por se tratar de uma iniciativa recente, o exercício de 2024 foi destinado à submissão e tramitação da proposta junto à Procuradoria Geral do Estado, com início efetivo da implementação apenas em 2025. A execução do Plano de Recaatingamento, no âmbito da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), ocorreu por meio do Projeto Sementes Agroecológicas, que possibilitou a distribuição de 11.540 kg de sementes crioulas de milho e feijão a agricultores familiares cadastrados no Sistema Mudas & Sementes. O resultado alcançado demonstra a efetividade da iniciativa na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola, indicando capacidade de ampliação do alcance e subsidiando a proposta de revisão da meta para os exercícios finais do PPA.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	2.308,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025

0003 - Implementar o plano de Reaatingamento - Não programada na LOA	-	-	-	-
--	---	---	---	---

1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física

O índice de execução orçamentário-financeira é o percentual de execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias, levando em consideração o valor liquidado em relação ao valor orçado ao final do exercício. Por outro lado, o Índice de Execução Física é o percentual de execução física das Ações Orçamentárias, calculado com base na quantidade programada na LOA e concluída (soma das entregas com e sem pendência) em relação à quantidade programada na LOA ao final do exercício. Durante a análise da execução orçamentária-financeira e física das Ações Orçamentárias, elas são agrupadas em faixas de desempenho. Dessa forma, se o índice de execução for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90%, é considerado ótimo. O quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentário-financeira e física do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027, em cada exercício do período quadrienal, distribuído entre os montantes de recursos orçamentários previstos e executados e as respectivas faixas de desempenho.

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo																
2024	97.743,30	142.247,35	0,00	111.229,78	109.941,84	78,19	30,77	15,38	7,69	7,69	38,46	42,86	7,14	7,14	7,14	35,71
2025	144.434,00	107.547,18	0,00	82.093,33	81.500,15	76,33	9,09	9,09	36,36	0,00	45,45	0,00	0,00	0,00	27,27	72,73

Para a análise de compatibilidade entre as realizações e os recursos aplicados, são utilizadas métricas que visam demonstrar se as execuções orçamentário-financeiras e físicas têm uma execução equilibrada. Nas Ações Orçamentárias em que houver diferença entre a execução orçamentário-financeira e física maior que 30%, será registrado um motivo explicativo que ocasionou a não compatibilidade. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a ocorrência de não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeiras e físicas do conjunto das Ações Orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram ou favoreceram para a não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeira e física dos Programas do PPA

Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam	-	3(60,00%)
Quando a realização das atividades foi favorecida pelo aporte ou disponibilização de recursos orçamentários ou financeiros, não	-	1(20,00%)
Quando a realização das atividades foi influenciada por situações de caráter normativo ou regulamentar que impediram ou	-	1(20,00%)
Influência de fatores operacionais	2(66,67%)	-
Otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação institucionais	1(33,33%)	-

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Bacia do Jacuípe													
2024	3.150,11	3.146,81	99,90	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
2025	1.852,26	1.850,38	99,90	0,00	0,00	20,00	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Paramirim													
2024	1.669,57	1.663,17	99,62	0,00	33,33	33,33	0,00	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
2025	1.635,78	1.634,95	99,95	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Rio Corrente													
2024	2.739,66	2.730,65	99,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	1.710,31	1.641,53	95,98	0,00	0,00	66,67	0,00	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
Bacia do Rio Grande													
2024	1.345,33	1.345,03	99,98	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	1.634,45	1.632,26	99,87	0,00	0,00	33,33	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Baixo Sul													
2024	3.394,37	3.391,86	99,93	20,00	20,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	7.249,41	2.748,84	37,92	25,00	0,00	0,00	25,00	50,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
Chapada Diamantina													
2024	12.546,90	2.542,31	20,26	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	2.940,95	2.930,15	99,63	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Costa do Descobrimento													
2024	1.355,47	1.345,29	99,25	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	12,50	0,00	0,00	0,00	87,50
2025	147,22	143,14	97,23	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Estado													
2024	443,36	223,26	50,36	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00	80,00	0,00	0,00	0,00	20,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	357,89	344,07	96,14	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Extremo Sul													
2024	1.804,35	1.800,29	99,78	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
2025	817,11	814,66	99,70	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Irecê													
2024	1.991,68	1.981,07	99,47	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	1.091,45	1.074,94	98,49	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00
Itaparica													
2024	1.549,50	1.545,59	99,75	0,00	0,00	0,00	66,67	33,33	40,00	0,00	0,00	0,00	60,00
2025	1.351,50	1.350,90	99,96	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano													
2024	3.196,96	3.196,92	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	20,00	0,00	0,00	20,00	60,00
2025	2.305,42	2.301,95	99,85	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Litoral Sul													
2024	7.652,53	7.648,32	99,95	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	12,50	0,00	0,00	87,50

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	14.112,71	5.498,75	38,96	40,00	0,00	0,00	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	20,00	60,00
Metropolitano de Salvador													
2024	2.446,71	2.309,83	94,41	0,00	16,67	33,33	16,67	33,33	33,33	0,00	11,11	0,00	55,56
2025	1.876,47	546,14	29,10	40,00	0,00	20,00	0,00	40,00	0,00	14,29	14,29	0,00	71,43
Médio Rio de Contas													
2024	2.058,57	2.055,93	99,87	0,00	0,00	33,33	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00
2025	8.151,84	3.570,79	43,80	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
Médio Sudoeste da Bahia													
2024	1.522,95	1.519,36	99,76	0,00	33,33	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
2025	1.351,44	1.349,89	99,89	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00
Piemonte Norte do Itapicuru													
2024	6.070,91	6.064,66	99,90	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	6.175,10	6.168,42	99,89	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Piemonte da Diamantina													
2024	5.100,11	5.098,33	99,97	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00	12,50	0,00	0,00	0,00	87,50

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	6.234,01	6.231,80	99,96	0,00	0,00	33,33	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Piemonte do Paraguaçu													
2024	1.909,56	1.903,73	99,69	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
2025	969,43	969,41	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00
Portal do Sertão													
2024	2.580,78	2.580,11	99,97	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	2.426,44	2.420,65	99,76	0,00	0,00	20,00	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Recôncavo													
2024	2.904,19	2.900,67	99,88	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
2025	4.071,69	3.479,31	85,45	0,00	25,00	0,00	25,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Semiárido Nordeste II													
2024	14.187,20	4.184,17	29,49	40,00	20,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	3.585,04	3.583,14	99,95	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sertão Produtivo													
2024	5.811,79	5.798,91	99,78	0,00	0,00	25,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	4.458,12	4.428,37	99,33	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sertão do São Francisco													
2024	23.934,21	23.422,51	97,86	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	11.996,75	11.891,57	99,12	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00	12,50	0,00	0,00	0,00	87,50
Sisal													
2024	14.240,96	4.232,87	29,72	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	11,11	0,00	0,00	11,11	77,78
2025	4.908,75	4.904,21	99,91	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sudoeste Baiano													
2024	10.346,29	10.308,35	99,63	20,00	0,00	20,00	20,00	40,00	11,11	0,00	0,00	11,11	77,78
2025	2.505,73	2.454,98	97,97	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
Vale do Jiquiriçá													
2024	2.960,56	2.957,15	99,89	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	9.486,50	3.986,15	42,02	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Velho Chico													
2024	3.332,78	3.332,62	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	2.143,42	2.141,99	99,93	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
416-C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres									
2024	97.593,30	142.209,90	0,00	111.212,79	109.924,85	78,20	Bom	45,56	Baixo
2025	144.034,00	107.482,13	0,00	82.059,34	81.466,16	76,35	Bom	93,91	Ótimo
416-C2 - Aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento através de pesquisa, desenvolvimento e inovação focada em sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com os diferentes Biomas									
2024	50,00	21,45	0,00	11,21	11,21	52,26	Regular	100,00	Ótimo

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2025	50,00	8,05	0,00	4,93	4,93	61,20	Regular	90,00	Bom
416-C3 - Promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola									
2024	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	50,00	Baixo
2025	300,00	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	100,00	Ótimo
416-C4 - Promover a gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade									
2024	50,00	16,01	0,00	5,78	5,78	36,13	Baixo	88,89	Bom
2025	50,00	50,00	0,00	29,06	29,06	58,13	Regular	100,00	Ótimo

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
416-C1 - I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	97.436,30	141.974,84	0,00	111.210,01	109.922,07	78,33	Bom	53,94	Regular
2025	144.034,00	107.332,13	0,00	81.909,40	81.316,22	76,31	Bom	93,04	Ótimo
416-C1 - I0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais									
2024	157,00	235,06	0,00	2,78	2,78	1,18	Muito Baixo	23,21	Muito Baixo
2025	0,00	150,00	0,00	149,94	149,94	99,96	Ótimo	100,00	Ótimo
416-C2 - I0001 - Promover ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a agricultura familiar									
2024	50,00	21,45	0,00	11,21	11,21	52,26	Regular	100,00	Ótimo
2025	50,00	8,05	0,00	4,93	4,93	61,20	Regular	90,00	Bom
416-C3 - I0001 - Implementar o plano Agricultura de Baixo Carbono – ABC+Bahia									
2024	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	50,00	Baixo
2025	300,00	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	100,00	Ótimo
416-C4 - I0002 - Aprimorar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação de forma integrada									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
416-C4 - I0003 - Realizar ações para a promoção da política territorial									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	50,00	16,01	0,00	5,78	5,78	36,13	Baixo	88,89	Bom
2025	50,00	50,00	0,00	29,06	29,06	58,13	Regular	100,00	Ótimo

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
416-C1 - I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER	
2024	Com o objetivo de ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada, a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, por intermédio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural – Bahiater e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR vem atuando na prestação desse serviço em todos os territórios de identidade. Cabe registrar que a ampliação do alcance da ATER no estado está condicionada à publicação de novos editais de ATER. Em 2024 foi lançados pela Bahiater, o edital para o ATER – Bahia Sem Fome. No conjunto, essas duas unidades da Secretaria de Desenvolvimento Rural têm contribuído para a ampliação do alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER no estado. A execução da iniciativa de prestar serviços de assistência técnica e extensão rural – ATER resultou no atendimento de 54.630 famílias de agricultores, o que representa 76,8% do previsto para o exercício. Desse modo foram assistidos com ATER cerca de 17.934 famílias pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional -CAR, por intermédio do Programa Pró Semiárido e o do Programa Bahia que Produz e Alimenta, e 36.696 famílias pela Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - Bahiater.
2025	Com o objetivo de ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) continuada, de qualidade e adequada à agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, jovens, negros e mulheres, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por intermédio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vêm executando ações de prestação de serviços de ATER em todos os territórios de identidade do estado. A ampliação do alcance da ATER está diretamente condicionada à publicação de novas Chamadas Públicas para contratação de serviços especializados, sendo registrado, em 2024, o lançamento do edital de ATER no âmbito do programa Bahia Sem Fome. Como resultado da

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	execução da iniciativa, foram atendidas 67.397 famílias de agricultores familiares, o que corresponde a 11,4% do total estimado de 593.000 agricultores familiares no estado, evidenciando avanço gradual em relação ao compromisso estabelecido no PPA, cuja meta é alcançar 30% das famílias. Desse total, aproximadamente 16.876 famílias foram atendidas pela CAR, por meio dos programas Pró-Semiárido e Bahia que Produz e Alimenta, e 50.521 famílias pela Bahiater. Embora os resultados indiquem evolução do atendimento em relação a 2024 (9,21%), a situação atual da iniciativa demonstra a necessidade de ampliação da capacidade operacional e da oferta de serviços para acelerar o alcance da meta prevista ao longo do ciclo do PPA.
416-C1 - I0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais	
2024	Realizar capacitação permanente para atores rurais é uma atividade de formação continuada que visa capacitar agentes, gestores e agricultores familiares na perspectiva da assistência técnica e extensão rural universal e de qualidade, através da realização de oficinas, cursos, eventos em diferentes temáticas, para qualificar as equipes de ATER. Em 2024 foram realizados 55 eventos on-line e presenciais. O resultado foi a capacitação de 2.425 atores rurais aptos a atuarem como multiplicadores de ATER contribuindo para ampliar o alcance de uma ATER continuada e de qualidade.
2025	A iniciativa de realizar capacitação permanente para atores rurais consiste em um processo de formação continuada voltado à qualificação de agentes, gestores e agricultores familiares, com foco na promoção de uma Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) universal, continuada e de qualidade. As ações são desenvolvidas por meio da realização de oficinas, cursos, encontros formativos e eventos, em modalidades presenciais e remotas, abordando diferentes temáticas estratégicas para o fortalecimento das equipes de ATER. No exercício de 2025, foram realizados 35 eventos de capacitação, resultando na formação de 1.196 atores rurais, totalizando 3.351 capacitados desde 2024. A execução da iniciativa contribui diretamente para o compromisso de ampliação do alcance da ATER, uma vez que os atores capacitados passam a atuar como multiplicadores das ações de assistência técnica, fortalecendo a capacidade institucional, qualificando a prestação dos serviços e ampliando o acesso das famílias agricultoras a uma ATER continuada e de qualidade.
416-C2 - I0001 - Promover ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a agricultura familiar	
2024	Em 2024 foram promovidas diversas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a agricultura familiar, com vistas a aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento, através de pesquisas, desenvolvimento e inovações focadas em sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com os diferentes Biomas. Essas ações resultaram no desenvolvimento de protótipos do sistema de governança para agricultura familiar. Isso inclui a organização de uma base de dados e conhecimento da agricultura familiar, bem como uma base de dados espacial. Além disso, são oferecidos apoios às instituições de ensino superior parceiras na realização de encontros, seminários e semanas tecnológicas.
2025	Em 2025, a iniciativa de promover ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltadas à agricultura familiar encontra-se alinhada ao compromisso de aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação focados em sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com os diferentes biomas. Após as ações estruturantes realizadas em 2024, que resultaram na organização inicial de bases de dados e no desenvolvimento de protótipos de governança para a agricultura familiar, o exercício de 2025 foi marcado pela consolidação e qualificação desses instrumentos, com destaque para a ampliação da base de dados sobre a agricultura familiar e sua utilização na produção de análises e sistematizações estratégicas. Nesse período, houve produção relevante

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	de relatórios de caracterização da produção da agricultura familiar, estudos temáticos e mapas analíticos, fortalecendo a capacidade institucional de leitura territorial e de apoio à tomada de decisão no âmbito das políticas públicas da SDR. Complementarmente, a realização do IX Simpósio de Pesquisas e Experiências em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural e o lançamento da quarta edição do Edital Ciência na Mesa, com investimento previsto de R\$ 6,3 milhões, reforçam a articulação entre ciência, inovação e políticas públicas, ampliando a democratização do conhecimento e evidenciando a evolução consistente da iniciativa em relação ao compromisso estabelecido.
416-C3 - I0001 - Implementar o plano Agricultura de Baixo Carbono – ABC+Bahia	
2024	O Plano ABC+Bahia foi lançado oficialmente em 11 de junho de 2024, durante a Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Esta iniciativa, parte do Plano Nacional ABC+, visa reduzir emissões de carbono no setor agropecuário da Bahia e adotar práticas sustentáveis, com metas até 2030. Com o apoio de 25 instituições, incluindo universidades e organizações ambientais, o plano se articula para expandir tecnologias sustentáveis como Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), plantio direto e recuperação de áreas degradadas. Para implementar o ABC+Bahia, estão em andamento buscas por recursos junto ao Banco Mundial e ao BNDES. O Grupo Gestor Estadual, responsável pela execução e monitoramento do plano, tem promovido reuniões frequentes para coordenar atividades e assegurar a adesão de produtores às tecnologias de baixo carbono. Além disso, a Bahia tem participado das oficinas do Ministério da Agricultura para avaliar as práticas de recuperação e conversão de pastagens. Para acessar o Plano ABC+Bahia, consulte o site oficial da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia.
2025	Os resultados parciais do Plano ABC+ Bahia no período demonstram a plena superação das metas pactuadas, com avanços consistentes na articulação institucional, na difusão tecnológica e na expansão territorial das ações voltadas à agropecuária de baixa emissão de carbono. No eixo de projetos estruturantes, a meta de apoio a iniciativas SPSABC (sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis), inicialmente prevista para uma entrega, foi superada com a implementação de cinco projetos, quadruplicando o objetivo proposto e abrangendo ações de recuperação de nascentes, uso de bioinsumos, biodigestores e conservação de solo e água. A política de comunicação e sensibilização registrou crescimento expressivo, alcançando 310 mil produtores, contra uma meta de 100 mil, com mais de 15 mil ações presenciais que reforçaram a consciência ambiental e o engajamento na adoção de boas práticas. No campo da formação profissional e da assistência técnica, a meta de capacitação de técnicos foi superada em 44%, com 144 profissionais qualificados pela Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia -FAEB/ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, além dos minicursos ofertados pela SEAGRI voltados a técnicos municipais. As Unidades de Referência Técnica (URTs), instrumento essencial para transferência de tecnologia, também ultrapassaram o volume previsto, somando 118 unidades implementadas em propriedades rurais estratégicas, com soluções replicáveis em manejo hídrico, solo, resíduos orgânicos e sistemas produtivos sustentáveis. A oferta de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) alcançou 121.942 produtores, dimensionando um crescimento de aproximadamente 22% sobre a meta inicial, apesar da necessidade de recompor o ritmo de atendimento após 2023. A agenda de comunicação e difusão tecnológica reforçou o posicionamento da Bahia como referência nacional, com 431 eventos de divulgação do ABC+, superando em mais de sete vezes o objetivo inicialmente projetado. No campo científico e formativo, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB reuniu 1.778 participantes em projetos de pesquisa e extensão que aprofundaram conhecimentos aplicados sobre plantio direto, melhoramento genético, bioinsumos, forrageiras adaptadas e inovação na cadeia de pequenos ruminantes, incluindo propriedades referência como a Fazenda Flores, em Coração de Maria, utilizada como laboratório de validação de sistemas integrados, plantio direto e recuperação de pastagens. Esse movimento foi acompanhado por produção acadêmica voltada ao monitoramento territorial da adoção das tecnologias ABC+, com destaque para a dissertação desenvolvida no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA sobre o Extremo Sul. Em síntese, o desempenho consolidado reafirma a maturidade da governança liderada pela SEAGRI-BA,

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	aprofunda o diálogo com o setor produtivo (FAEB/SENAR) e amplia a conexão entre ciência, extensão e inovação agropecuária. Os resultados revelam ganhos quantitativos expressivos e evidenciam capacidade institucional para conduzir a segunda etapa do ciclo (2025–2030).
416-C4 - I0002 - Aprimorar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação de forma integrada	
2024	O aprimoramento do sistema de gestão, monitoramento e avaliação da agricultura familiar é uma atividade que envolve um processo dinâmico e contínuo e que requer a participação de todas as unidades da SDR. Em 2024 esse processo deu seus primeiros passos e vem tendo sua a materialização a partir da implementação o Sistema Estadual de Informações e Governança para a Agricultura Familiar que tem como objetivo auxiliar os processos de planejamento e de tomada de decisão das políticas e projetos da agricultura familiar.
2025	Em 2025, a Iniciativa de aprimorar o sistema de gestão, monitoramento e avaliação de forma integrada apresenta-se alinhada ao Compromisso de promover a gestão das políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade. Trata-se de um processo de natureza contínua e dinâmica, que demanda articulação institucional e participação das diversas unidades da SDR, considerando a complexidade territorial e a transversalidade das políticas voltadas à agricultura familiar. Após os primeiros avanços registrados em 2024, o exercício de 2025 é marcado pela materialização desse processo por meio da implementação do Sistema Estadual de Informações e Governança para a Agricultura Familiar. O sistema tem como finalidade apoiar os processos de planejamento, monitoramento, avaliação e tomada de decisão das políticas e projetos da agricultura familiar, contribuindo para maior integração das informações, qualificação da gestão territorial e fortalecimento da capacidade institucional da SDR. Dessa forma, a Iniciativa encontra-se em fase de consolidação, com potencial de ampliar a efetividade da gestão das políticas públicas nos territórios de identidade.
416-C4 - I0003 - Realizar ações para a promoção da política territorial	
2024	Com objetivo de promover a gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade, a Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR vem atuando junto aos municípios na constituição de seus Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável – CMDS e junto aos Colegiados Territoriais realizando ações para a promoção da política territorial. A atuação da SDR se dá, por um lado, através da mobilização social e na sensibilização dos municípios para a constituição dos Conselhos, e por outro, na capacitação de conselheiros e membros dos colegiados para o desempenho das suas funções. Com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS e o Colegiado Territorial, ativos ou regulares, temos como resultado o espaço democrático necessário para a mediação da sociedade na gestão de Políticas Públicas fundamentais para o desenvolvimento rural municipal, tais como: o Plano Safra; o Crédito Rural do PRONAF; o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA; a Distribuição de Sementes e Mudanças, dentre outras Políticas Articuladas no âmbito dos Serviços Estaduais de Apoio à Agricultura Familiar – SETAF e Serviços Municipais de Apoio à Agricultura Familiar - SEMAF. O esforço maior está na sensibilização dos municípios e na sua adesão que esbarra na resistência de algumas prefeituras.
2025	Com o objetivo de fortalecer a gestão das políticas públicas de desenvolvimento rural e de reforma agrária nos territórios de identidade, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) atua de forma articulada junto aos municípios na constituição dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS) e na dinamização dos Colegiados Territoriais, promovendo ações estruturantes no âmbito da política territorial. Essa atuação envolve tanto a mobilização social e sensibilização dos gestores

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	municipais para a criação e fortalecimento dos Conselhos quanto a capacitação de conselheiros e membros dos colegiados, assegurando condições institucionais para o pleno exercício de suas atribuições. A atuação dos CMDS e dos Colegiados Territoriais consolida espaços democráticos de articulação entre sociedade civil e poder público na formulação, acompanhamento e execução de políticas essenciais ao desenvolvimento rural municipal, a exemplo do Plano Safra, do Crédito Rural do PRONAF, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da distribuição de sementes e mudas, bem como de outras iniciativas implementadas no âmbito dos Serviços Estaduais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) e dos Serviços Municipais de Apoio à Agricultura Familiar (SEMAF). O principal desafio reside na sensibilização e adesão de parte dos municípios, diante de resistências institucionais ainda existentes, cuja superação é fundamental para a consolidação da política territorial e para a ampliação dos impactos das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e ao desenvolvimento sustentável dos territórios.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
416-C1 - I0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais	
2024	Realizar capacitação permanente para atores rurais é uma atividade de formação continuada que visa capacitar agentes, gestores e agricultores familiares na perspectiva da assistência técnica e extensão rural universal e de qualidade, através da realização de oficinas, cursos, eventos em diferentes temáticas, para qualificar as equipes de ATER. Em 2024 foram realizados 55 eventos on-line e presenciais. O resultado foi a capacitação de 2.425 atores rurais aptos a atuarem como multiplicadores de ATER contribuindo para ampliar o alcance de uma ATER continuada e de qualidade.
2025	A iniciativa de realizar capacitação permanente para atores rurais consiste em um processo de formação continuada voltado à qualificação de agentes, gestores e agricultores familiares, com foco na promoção de uma Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) universal, continuada e de qualidade. As ações são desenvolvidas por meio da realização de oficinas, cursos, encontros formativos e eventos, em modalidades presenciais e remotas, abordando diferentes temáticas estratégicas para o fortalecimento das equipes de ATER. No exercício de 2025, foram realizados 35 eventos de capacitação, resultando na formação de 1.196 atores rurais, totalizando 3.351 capacitados desde 2024. A execução da iniciativa contribui diretamente para o compromisso de ampliação do alcance da ATER, uma vez que os atores capacitados passam a atuar como multiplicadores das ações de assistência técnica, fortalecendo a capacidade institucional, qualificando a prestação dos serviços e ampliando o acesso das famílias agricultoras a uma ATER continuada e de qualidade.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
416-C2 - I0002 - Promover parcerias entre as instituições de ensino, pesquisa, extensão e a agricultura familiar	
2024	A Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, por intermédio da Coordenação Executiva de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica – CEPEX vem promovendo parcerias entre as instituições de ensino, pesquisa, extensão e a agricultura familiar com o objetivo de aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento através de pesquisa, desenvolvimento e inovação focada em sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com os diferentes Biomas. O resultado foram as parcerias firmadas com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB para elaboração e lançamento dos editais "Ciência na Mesa" e para apoio e suporte durante a realização das conferências territoriais de ciência e tecnologia. Com a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC através do Instituto de Ciência, Inovação e Tecnologia - INCITE da Agricultura Familiar e promoveu ainda articulação com Escolas Família Agrícola - EFA.
2025	A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por intermédio da Coordenação Executiva de Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica (CEPEX), tem promovido parcerias estratégicas entre instituições de ensino, pesquisa, extensão e a agricultura familiar, alinhadas ao compromisso de aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento por meio da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação, com foco em sistemas produtivos estratégicos e na convivência com os diferentes biomas. Destacam-se as parcerias com a SECTI e a FAPESB, que resultaram no lançamento do edital Ciência na Mesa e no apoio às Conferências Territoriais de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como a cooperação com a UESC/INCITE e a articulação com as Escolas Família Agrícola, ampliando a integração entre ciência, extensão e demandas dos territórios rurais. Em 2025, a iniciativa foi fortalecida com a celebração do Convênio nº 2629/24 (Finep/FNDCT, FAPEX, UFBA e SDR-BA), voltado à execução do projeto Fitobahia Socioprodutiva, com foco no fortalecimento de cadeias sócio-produtivas da agricultura familiar agroecológica e da bioeconomia. Soma-se a esse contexto o início do Programa AgroHub – Mapa Conecta, que busca impulsionar a inovação nos sistemas agroindustriais, estimulando a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e novos negócios, contribuindo para o desenvolvimento estratégico e sustentável do ecossistema agropecuário estadual.
416-C3 - I0002 - Implantar projeto Territórios Agroecológicos	
2024	A estratégia adotada pela Superintendência de Agricultura Familiar – SUAF/SDR para promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola, passa pela implementação do Projeto Territórios Agroecológicos que visa formar Jovens Multiplicadores de Agroecologia como objetivo de promover a transição agroecológica regional, a produção de alimentos, a geração de renda e a assegurar a sucessão rural no estado da Bahia a partir do protagonismo da juventude do campo. Este projeto se encontra sob análise da Procuradoria Geral do Estado.
2025	A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por intermédio da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF), adotou como compromisso estratégico a promoção de ações voltadas à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola. Nesse sentido, a iniciativa priorizada consiste na implantação do Projeto Territórios Agroecológicos, concebido como instrumento estruturante para a transição agroecológica em âmbito regional. O projeto tem como eixo central a formação de Jovens Multiplicadores de Agroecologia, visando fortalecer a produção sustentável de alimentos, fomentar a geração de renda no meio rural e contribuir para a sucessão rural no estado da Bahia, a partir do protagonismo da juventude do campo. A proposta foi submetida à análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e, embora

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	tenham sido realizadas sucessivas adequações para atendimento das recomendações técnicas e jurídicas apresentadas, não foi possível obter a aprovação necessária para a sua execução.
416-C3 - I0003 - Implementar o plano de Recaatingamento	
2024	A outra estratégia adotada pela Superintendência da Agricultura Familiar – SUAF/SDR para promover ações e projetos que buscam a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola passa também pela implementação dos Projetos de Produção Sementes; o Candeeiros da Caatinga I e II; e o Projeto Palmas com o objetivo de executar ações de recaatingamento em áreas degradadas. Estes projetos se encontram sob análise da Procuradoria Geral do Estado.
2025	A Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF), no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), vem implementando o Plano de Recaatingamento como estratégia central para o cumprimento do compromisso de promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola. A iniciativa apresenta aderência direta ao compromisso ao atuar na recuperação de áreas degradadas, recomposição da vegetação nativa e fortalecimento da capacidade adaptativa dos agroecossistemas no bioma Caatinga, contribuindo para a redução da vulnerabilidade climática dos sistemas produtivos da agricultura familiar. A execução do plano ocorre por meio dos Projetos de Produção de Sementes, Candeeiros da Caatinga I e II e Projeto Palmas, com resultados e entregas em curso. Destaca-se a distribuição de 11.540 kg de sementes crioulas de milho e feijão a 2.308 agricultores familiares, via Projeto Sementes Agroecológicas, fortalecendo a segurança produtiva frente à variabilidade climática. Adicionalmente, no âmbito do Projeto Candeeiros da Caatinga – Fase I, está prevista a aquisição e distribuição planejada de 605.000 mudas de espécies nativas ou adaptadas, ampliando a cobertura vegetal e gerando benefícios ambientais e produtivos de médio e longo prazo, o que evidencia avanços concretos da iniciativa no alcance do compromisso assumido.
416-C4 - I0001 - Implantar sistema integrado de informação e governança para o desenvolvimento rural sustentável	
2024	O Sistema Estadual de Informações e Governança para a Agricultura Familiar tem como objetivo auxiliar os processos de planejamento e tomada de decisão das políticas e projetos da agricultura familiar, envolvendo informações e conhecimentos. Duas etapas foram concluídas pela equipe da SDR/CEPEX, sendo elas: a) A organização de uma base de dados da agricultura familiar; b) prototipagem/produção de painéis e mapas com indicadores obtidos à partir da base de dados. Com o sistema implantado, a expectativa é a de promover uma gestão da política pública mais eficiente nos territórios de identidade.
2025	O Sistema Estadual de Informações e Governança para a Agricultura Familiar tem como objetivo auxiliar os processos de planejamento e tomada de decisão das políticas e projetos da agricultura familiar, envolvendo informações e conhecimentos. Duas etapas foram concluídas pela equipe da SDR/CEPEX, sendo elas: a) A organização de uma base de dados da agricultura familiar; b) prototipagem/produção de painéis e mapas com indicadores obtidos à partir da base de dados. Com o sistema implantado, a expectativa é a de promover uma gestão da política pública mais eficiente nos territórios de identidade. O Sistema de Informação, Governança e Conhecimento para a Agricultura Familiar -Bahia - “Vereda”, é um sistema em fase de elaboração, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural. Seu objetivo é oferecer informações seguras e de fácil utilização sobre dados agropecuários, políticas públicas, abastecimento, mercado, demografia, territórios, meio ambiente e transição agroecológica. O sistema busca atender às demandas de informação sobre a agricultura familiar, que representa uma parcela significativa dos estabelecimentos agropecuários do país e contribui de forma substancial para a produção de alimentos saudáveis, a preservação ambiental, a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a soberania alimentar.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Em 2025 foi desenvolvido um sistema de gestão de API e coleta de dados. Também foram concluídas etapas iniciais de prototipação para testes de funcionalidade e estudos de layout. Em seguida foi iniciada a etapa de produção com o desenvolvimento inicial do Sistema sendo feito juntamente com a equipe da APG em integração com o Gabinete da SDR e a CEPEX. Foram desenvolvidos 15 módulos de mapas interativos com os dados do Censo Agropecuário de 2017 do IBGE. Por ainda estar em desenvolvimento seu acesso ainda é restrito para o uso interno.
416-C4 - I0004 - Articular junto aos órgãos financeiros e de fomento a diversificação de novas linhas de crédito	
2024	O crédito rural é operacionalizado pelos bancos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, autorizados pelo Banco Central do Brasil - BCB. São diversas as linhas de crédito para a agricultura familiar a exemplo do Pronaf B, o Pronaf Mais Alimentos, o Pronamp, o Pronaf Eco e o Programa ABC Ambiental. O Pronaf B é uma linha de microcrédito rural com taxas de juros reduzidas. O Pronaf Mais Alimentos é uma linha de crédito do Banco do Brasil que permite financiar a produção agrícola, a construção de moradias, a regularização fundiária e a aquisição de máquinas e equipamentos. O Pronamp e o Pronaf Eco são linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, bem como o Programa ABC Ambiental.
2025	O crédito rural no Brasil é operacionalizado pelos bancos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), sob supervisão do Banco Central do Brasil (BCB). O sistema já dispõe de uma ampla e diversificada gama de linhas de financiamento voltadas para diferentes perfis de produtores, em especial a agricultura familiar. Essa estrutura demonstra que os instrumentos existentes são suficientes para atender às demandas do setor, não havendo necessidade de criação de novas linhas de crédito. Entre os principais programas disponíveis destacam-se o Pronaf B, voltado para pequenos agricultores com microcrédito de juros reduzidos; o Pronaf Mais Alimentos, que financia produção agrícola, moradias, regularização fundiária e aquisição de equipamentos; o Pronamp, destinado a médios produtores rurais e operacionalizado pelo BNDES; o Pronaf Eco, que incentiva práticas agrícolas sustentáveis; e o Programa ABC Ambiental, voltado para projetos de baixa emissão de carbono. Esses instrumentos já oferecem diversidade suficiente para atender tanto às necessidades produtivas quanto às exigências ambientais. Diante desse cenário, o desafio central da iniciativa não está em ampliar o número de linhas de crédito, mas sim em articular e integrar os programas existentes, garantindo maior acesso e efetividade na aplicação dos recursos. Essa articulação é fundamental para consolidar o compromisso de fortalecimento da agricultura familiar, modernização produtiva e sustentabilidade ambiental, assegurando que os benefícios cheguem de forma eficaz aos diferentes perfis de produtores.

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado

em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4054 - Supervisão de Entidade Pública e Organização Social na Execução das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	70,00	105,00	0,00	90,44	90,44	86,14	Bom
2025	50,00	86,89	0,00	86,86	86,86	99,96	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1176 - Entidade supervisionada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	100,00	45.544,00	1,00	0,00	114,00	0,25	Muito Baixo
2025	100,00	100,00	0,00	0,00	79,00	79,00	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							

Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado	
	2024	2025	2024	2025
Bacia do Paramirim	2,00	1,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	0,00	5,00	-	-
Bacia do Rio Grande	6,00	3,00	-	-
Baixo Sul	6,00	-	-	-
Chapada Diamantina	1,00	-	-	-
Costa do Descobrimento	3,00	-	-	-
Estado	0,00	0,00	90,44	86,86
Irecê	2,00	8,00	-	-
Itaparica	0,00	3,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	15,00	11,00	-	-
Litoral Sul	11,00	-	-	-
Metropolitano de Salvador	2,00	-	-	-
Médio Rio de Contas	8,00	-	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	4,00	4,00	-	-
Piemonte da Diamantina	8,00	18,00	-	-
Portal do Sertão	9,00	3,00	-	-
Semiárido Nordeste II	4,00	7,00	-	-
Sertão Produtivo	5,00	-	-	-

Sertão do São Francisco	4,00	7,00	-	-
Sisal	9,00	4,00	-	-
Sudoeste Baiano	8,00	1,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	3,00	-	-	-
Velho Chico	4,00	4,00	-	-

Público Beneficiário				
Público		Quantidade		
		2024	2025	
Agricultor Familiar		0,00	0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Influência de fatores operacionais	Ocorreu um equívoco no ajuste das metas (Administração de Metas) no FIPLAN. A meta prevista era de 100 e passou para 45.514 supervisões de contratos.
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	4514 - Encargos com Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística

Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	130,00	136,50	0,00	132,82	132,82	97,30	Ótimo
2025	184,00	114,00	0,00	107,27	107,27	94,10	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1664 - Unidade finalística em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	11,00	11,00	0,00	0,00	11,00	100,00	Ótimo
2025	11,00	11,00	0,00	0,00	11,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			11,00	11,00	132,82	107,27	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
Administração Pública				0,00		0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	4583 - Funcionamento de Unidade de Serviço e de Pesquisa
Compatibilidade	Sim

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	4.309,00	2.141,10	0,00	2.042,54	1.882,83	95,40	Ótimo
2025	4.266,00	2.327,45	0,00	2.203,65	2.033,37	94,68	Ótimo

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1187 - Unidade de serviço / pesquisa em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	27,00	27,00	0,00	0,00	27,00	100,00	Ótimo

2025	27,00	27,00	0,00	0,00	27,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado				
	2024	2025	2024	2025			
Bacia do Jacuípe	1,00	1,00	1,09	0,00			
Bacia do Paramirim	1,00	1,00	1,41	0,00			
Bacia do Rio Corrente	1,00	1,00	148,80	152,13			
Bacia do Rio Grande	1,00	1,00	3,27	0,00			
Baixo Sul	1,00	1,00	0,00	0,00			
Chapada Diamantina	1,00	1,00	421,08	430,43			
Costa do Descobrimento	1,00	1,00	29,34	57,13			
Extremo Sul	1,00	1,00	10,13	0,00			
Irecê	1,00	1,00	159,10	190,85			
Itaparica	1,00	1,00	5,00	0,00			
Litoral Norte e Agreste Baiano	1,00	1,00	12,91	36,19			
Litoral Sul	1,00	1,00	295,11	313,31			
Metropolitano de Salvador	1,00	1,00	120,46	202,98			
Médio Rio de Contas	1,00	1,00	3,81	0,00			
Médio Sudoeste da Bahia	1,00	1,00	3,09	0,00			
Piemonte Norte do Itapicuru	1,00	1,00	0,00	0,00			

Piemonte da Diamantina	1,00	1,00	0,00	0,00
Piemonte do Paraguaçu	1,00	1,00	1,33	0,00
Portal do Sertão	1,00	1,00	346,54	294,74
Recôncavo	1,00	1,00	281,04	315,50
Semiárido Nordeste II	1,00	1,00	0,00	0,00
Sertão Produtivo	1,00	1,00	179,94	210,39
Sertão do São Francisco	1,00	1,00	9,18	0,00
Sisal	1,00	1,00	0,00	0,00
Sudoeste Baiano	1,00	1,00	7,07	0,00
Vale do Jiquiriçá	1,00	1,00	0,00	0,00
Velho Chico	1,00	1,00	2,85	0,00

Público Beneficiário			
Público	Quantidade		
	2024	2025	
Administração Pública	0,00	0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	6943 - Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	80.000,00	55.684,97	0,00	54.925,58	54.502,69	98,64	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	48.151,00	52.673,00	0,00	0,00	51.142,00	97,09	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Bacia do Jacuípe			2.257,00		1.508,76		
Bacia do Paramirim			1.494,00		1.630,58		

Bacia do Rio Corrente	1.168,00	1.487,51
Bacia do Rio Grande	1.590,00	1.627,70
Baixo Sul	1.799,00	2.069,06
Chapada Diamantina	1.958,00	2.411,95
Costa do Descobrimento	948,00	77,07
Extremo Sul	1.501,00	805,20
Irecê	1.703,00	869,51
Itaparica	1.044,00	1.308,11
Litoral Norte e Agreste Baiano	2.387,00	2.259,42
Litoral Sul	2.967,00	3.186,00
Metropolitano de Salvador	710,00	197,09
Médio Rio de Contas	1.563,00	2.164,92
Médio Sudoeste da Bahia	1.316,00	1.345,44
Piemonte Norte do Itapicuru	1.563,00	755,83
Piemonte da Diamantina	1.600,00	3.028,02
Piemonte do Paraguaçu	1.508,00	945,69
Portal do Sertão	1.822,00	2.051,14
Recôncavo	1.844,00	3.142,51
Semiárido Nordeste II	3.067,00	3.552,86
Sertão Produtivo	2.931,00	4.201,66

Sertão do São Francisco	2.689,00	2.790,42
Sisal	2.885,00	4.098,99
Sudoeste Baiano	2.828,00	2.427,58
Vale do Jiquiriçá	2.181,00	2.863,76
Velho Chico	1.819,00	2.118,82

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
Agricultor Familiar	51.140,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Influência de fatores operacionais	28.989,00 Ocorreu um equívoco no ajuste das metas (Administração de Metas) no FIPLAN. A meta prevista era de 28.989,00 e, devido a uma consulta em tabela errada, passou para 148.178 famílias atendidas pela Assistência Técnica e Extensão Rural.
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER
Prioridade da LDO	Não

Ação Orçamentária		4054 - Supervisão de Entidade Pública e Organização Social na Execução das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural					
Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	70,00	105,00	0,00	90,44	90,44	86,14	Bom
2025	50,00	86,89	0,00	86,86	86,86	99,96	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1176 - Entidade supervisionada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	100,00	45.544,00	1,00	0,00	114,00	0,25	Muito Baixo
2025	100,00	100,00	0,00	0,00	79,00	79,00	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Paramirim			2,00	1,00	-	-	
Bacia do Rio Corrente			0,00	5,00	-	-	
Bacia do Rio Grande			6,00	3,00	-	-	
Baixo Sul			6,00	-	-	-	

Chapada Diamantina	1,00	-	-	-
Costa do Descobrimento	3,00	-	-	-
Estado	0,00	0,00	90,44	86,86
Irecê	2,00	8,00	-	-
Itaparica	0,00	3,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	15,00	11,00	-	-
Litoral Sul	11,00	-	-	-
Metropolitano de Salvador	2,00	-	-	-
Médio Rio de Contas	8,00	-	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	4,00	4,00	-	-
Piemonte da Diamantina	8,00	18,00	-	-
Portal do Sertão	9,00	3,00	-	-
Semiárido Nordeste II	4,00	7,00	-	-
Sertão Produtivo	5,00	-	-	-
Sertão do São Francisco	4,00	7,00	-	-
Sisal	9,00	4,00	-	-
Sudoeste Baiano	8,00	1,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	3,00	-	-	-
Velho Chico	4,00	4,00	-	-
Público Beneficiário				

Público		Quantidade	
		2024	2025
Agricultor Familiar		0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Influência de fatores operacionais	Ocorreu um equívoco no ajuste das metas (Administração de Metas) no FIPLAN. A meta prevista era de 100 e passou para 45.514 supervisões de contratos.	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	

	Produto da Ação Orçamentária			1664 - Unidade finalística em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	11,00	11,00	0,00	0,00	11,00	100,00	Ótimo
2025	11,00	11,00	0,00	0,00	11,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			11,00	11,00	132,82	107,27	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
Administração Pública				0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						

Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4583 - Funcionamento de Unidade de Serviço e de Pesquisa						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	4.309,00	2.141,10	0,00	2.042,54	1.882,83	95,40	Ótimo
2025	4.266,00	2.327,45	0,00	2.203,65	2.033,37	94,68	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1187 - Unidade de serviço / pesquisa em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	27,00	27,00	0,00	0,00	27,00	100,00	Ótimo
2025	27,00	27,00	0,00	0,00	27,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Jacuípe			1,00	1,00	1,09	0,00	

Bacia do Paramirim	1,00	1,00	1,41	0,00
Bacia do Rio Corrente	1,00	1,00	148,80	152,13
Bacia do Rio Grande	1,00	1,00	3,27	0,00
Baixo Sul	1,00	1,00	0,00	0,00
Chapada Diamantina	1,00	1,00	421,08	430,43
Costa do Descobrimento	1,00	1,00	29,34	57,13
Extremo Sul	1,00	1,00	10,13	0,00
Irecê	1,00	1,00	159,10	190,85
Itaparica	1,00	1,00	5,00	0,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	1,00	1,00	12,91	36,19
Litoral Sul	1,00	1,00	295,11	313,31
Metropolitano de Salvador	1,00	1,00	120,46	202,98
Médio Rio de Contas	1,00	1,00	3,81	0,00
Médio Sudoeste da Bahia	1,00	1,00	3,09	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru	1,00	1,00	0,00	0,00
Piemonte da Diamantina	1,00	1,00	0,00	0,00
Piemonte do Paraguaçu	1,00	1,00	1,33	0,00
Portal do Sertão	1,00	1,00	346,54	294,74
Recôncavo	1,00	1,00	281,04	315,50
Semiárido Nordeste II	1,00	1,00	0,00	0,00

Sertão Produtivo	1,00	1,00	179,94	210,39
Sertão do São Francisco	1,00	1,00	9,18	0,00
Sisal	1,00	1,00	0,00	0,00
Sudoeste Baiano	1,00	1,00	7,07	0,00
Vale do Jiquiriçá	1,00	1,00	0,00	0,00
Velho Chico	1,00	1,00	2,85	0,00

Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Administração Pública	0,00		0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	6943 - Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares

Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	80.000,00	55.684,97	0,00	54.925,58	54.502,69	98,64	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	48.151,00	52.673,00	0,00	0,00	51.142,00	97,09	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Bacia do Jacuípe			2.257,00		1.508,76		
Bacia do Paramirim			1.494,00		1.630,58		
Bacia do Rio Corrente			1.168,00		1.487,51		
Bacia do Rio Grande			1.590,00		1.627,70		
Baixo Sul			1.799,00		2.069,06		
Chapada Diamantina			1.958,00		2.411,95		
Costa do Descobrimento			948,00		77,07		

Extremo Sul	1.501,00	805,20
Irecê	1.703,00	869,51
Itaparica	1.044,00	1.308,11
Litoral Norte e Agreste Baiano	2.387,00	2.259,42
Litoral Sul	2.967,00	3.186,00
Metropolitano de Salvador	710,00	197,09
Médio Rio de Contas	1.563,00	2.164,92
Médio Sudoeste da Bahia	1.316,00	1.345,44
Piemonte Norte do Itapicuru	1.563,00	755,83
Piemonte da Diamantina	1.600,00	3.028,02
Piemonte do Paraguaçu	1.508,00	945,69
Portal do Sertão	1.822,00	2.051,14
Recôncavo	1.844,00	3.142,51
Semiárido Nordeste II	3.067,00	3.552,86
Sertão Produtivo	2.931,00	4.201,66
Sertão do São Francisco	2.689,00	2.790,42
Sisal	2.885,00	4.098,99
Sudoeste Baiano	2.828,00	2.427,58
Vale do Jiquiriçá	2.181,00	2.863,76
Velho Chico	1.819,00	2.118,82

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
Agricultor Familiar	51.140,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Influência de fatores operacionais	28.989,00 Ocorreu um equívoco no ajuste das metas (Administração de Metas) no FIPLAN. A meta prevista era de 28.989,00 e, devido a uma consulta em tabela errada, passou para 148.178 famílias atendidas pela Assistência Técnica e Extensão Rural.
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0002 - Realizar capacitação permanente para atores rurais						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7289 - Capacitação de Ator Rural para Gestão, Comercialização e Produção						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	50,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo

2025	0,00	150,00	0,00	149,94	149,94	99,96	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1254 - Evento de capacitação realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	0,00	149,94	
Metropolitano de Salvador			-	1,00	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
-				-	-		
Agricultor Familiar				-			0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria

Esta seção do relatório analisa as oportunidades de melhoria da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram alguma inconformidade na compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Muito Baixo, Baixo ou Regular nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações que apresentaram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Bom ou Ótimo, porém, não houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, contempla, a ação governamental em que o beneficiário foi indeterminado ou determinado, porém, não quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está em desacordo com o planejamento e identificar oportunidades para melhorar os processos da implementação da política pública.

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4125 - Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	763,00	2.104,95	0,00	771,45	771,45	36,65	Baixo

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2677 - Atendimento ao agricultor familiar prestado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	3.989,00	498.986,00	0,00	0,00	389.261,00	78,01	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída			Valor liquidado		
		2025			2025		
Bacia do Jacuípe		16.472,00			39,78		
Bacia do Paramirim		12.996,00			4,37		
Bacia do Rio Corrente		11.635,00			1,89		
Bacia do Rio Grande		5.980,00			4,23		
Baixo Sul		5.192,00			43,77		
Chapada Diamantina		24.357,00			87,76		
Costa do Descobrimento		1.045,00			8,95		
Extremo Sul		2.249,00			9,45		
Irecê		34.259,00			12,80		
Itaparica		8.464,00			42,79		
Litoral Norte e Agreste Baiano		3.678,00			6,34		
Litoral Sul		3.562,00			34,16		

Metropolitano de Salvador	2.741,00	136,58
Médio Rio de Contas	2.731,00	15,92
Médio Sudoeste da Bahia	583,00	4,45
Piemonte Norte do Itapicuru	17.379,00	14,95
Piemonte da Diamantina	9.141,00	3,78
Piemonte do Paraguaçu	11.507,00	11,90
Portal do Sertão	10.452,00	73,78
Recôncavo	5.482,00	20,85
Semiárido Nordeste II	24.903,00	29,84
Sertão Produtivo	33.161,00	14,46
Sertão do São Francisco	42.512,00	32,19
Sisal	40.233,00	59,10
Sudoeste Baiano	28.746,00	27,40
Vale do Jiquiriçá	4.438,00	7,45
Velho Chico	25.363,00	22,51
Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
Agricultor Familiar		390.747,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 4125 decorre da natureza do produto e da estratégia de execução adotada. A realização dos atendimentos ao agricultor familiar foi viabilizada, em grande medida, por meio de parcerias institucionais e ações em mutirão, coordenadas pela Diretoria Operacional (DIROP), o que reduziu a necessidade de deslocamentos frequentes das equipes. Essa estratégia resultou em menor gasto com diárias e custeio, permitindo a realização de um volume expressivo de atendimentos com execução financeira reduzida. Assim, a maior execução física em relação à financeira reflete ganho de eficiência operacional, e não desequilíbrio na relação custo-benefício da ação.
2025	Não houve o registro do motivo	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5230 - Assistência Técnica a Produtor Rural - Bioma						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	42.771,00	42.771,00	0,00	21.571,72	21.571,72	50,44	Regular
Ano	Execução Física						

	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	109,00	17.033,00	0,00	0,00	16.956,00	99,55	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Bacia do Jacuípe			737,00		299,17		
Baixo Sul			0,00		633,53		
Litoral Sul			0,00		1.965,29		
Médio Rio de Contas			0,00		1.389,95		
Piemonte Norte do Itapicuru			4.593,00		5.397,64		
Piemonte da Diamantina			3.843,00		3.200,00		
Sertão do São Francisco			6.529,00		6.825,31		
Sisal			1.254,00		745,90		
Vale do Jiquiriçá			0,00		1.114,93		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			

Agricultor Familiar		16.712,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 5230 decorre da natureza continuada do serviço de assistência técnica e da forma de organização da execução no território. A maior parte dos atendimentos foi realizada por meio de estruturas já contratadas e equipes em campo, o que permitiu a prestação de um volume elevado de serviços dentro do exercício. A execução financeira, por sua vez, reflete os pagamentos vinculados aos contratos e às etapas previstas nos instrumentos de execução, que não guardam correspondência direta e imediata com o quantitativo físico registrado no período. Dessa forma, a execução física em relação à financeira não indica desequilíbrio, mas evidencia a capacidade de entrega e a eficiência operacional da ação, compatíveis com seu caráter plurianual.

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	57,00	168,00	0,00	0,00	164,00	97,62	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Litoral Sul			24,00		0,00		
Médio Rio de Contas			16,00		-		
Sertão Produtivo			40,00		-		
Sertão do São Francisco			0,00		2.242,87		
Sisal			17,00		-		
Velho Chico			67,00		0,00		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			
Agricultor Familiar				109,00			
Assentado da Reforma Agrária				24,00			

Quilombola		20,00
Indígena		11,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 7127 decorre do estágio avançado de execução do projeto e da forma de pagamento associada aos contratos de assistência técnica. A maior parte das atividades previstas já foi realizada, o que se reflete no elevado quantitativo de atendimentos concluídos. A execução financeira, por sua vez, acompanha o cronograma de desembolsos contratuais, que concentra parte significativa dos pagamentos nas etapas finais de execução. Dessa forma, a diferença observada é compatível com o fato de o projeto se encontrar em fase final de execução, não caracterizando desequilíbrio ou ineficiência, mas refletindo a dinâmica normal de encerramento da ação.

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2677 - Atendimento ao agricultor familiar prestado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	3.989,00	498.986,00	0,00	0,00	389.261,00	78,01	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída			Valor liquidado		
		2025			2025		
Bacia do Jacuípe		16.472,00			39,78		
Bacia do Paramirim		12.996,00			4,37		
Bacia do Rio Corrente		11.635,00			1,89		
Bacia do Rio Grande		5.980,00			4,23		
Baixo Sul		5.192,00			43,77		
Chapada Diamantina		24.357,00			87,76		
Costa do Descobrimento		1.045,00			8,95		
Extremo Sul		2.249,00			9,45		
Irecê		34.259,00			12,80		
Itaparica		8.464,00			42,79		
Litoral Norte e Agreste Baiano		3.678,00			6,34		
Litoral Sul		3.562,00			34,16		

Metropolitano de Salvador	2.741,00	136,58
Médio Rio de Contas	2.731,00	15,92
Médio Sudoeste da Bahia	583,00	4,45
Piemonte Norte do Itapicuru	17.379,00	14,95
Piemonte da Diamantina	9.141,00	3,78
Piemonte do Paraguaçu	11.507,00	11,90
Portal do Sertão	10.452,00	73,78
Recôncavo	5.482,00	20,85
Semiárido Nordeste II	24.903,00	29,84
Sertão Produtivo	33.161,00	14,46
Sertão do São Francisco	42.512,00	32,19
Sisal	40.233,00	59,10
Sudoeste Baiano	28.746,00	27,40
Vale do Jiquiriçá	4.438,00	7,45
Velho Chico	25.363,00	22,51
Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
Agricultor Familiar		390.747,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 4125 decorre da natureza do produto e da estratégia de execução adotada. A realização dos atendimentos ao agricultor familiar foi viabilizada, em grande medida, por meio de parcerias institucionais e ações em mutirão, coordenadas pela Diretoria Operacional (DIROP), o que reduziu a necessidade de deslocamentos frequentes das equipes. Essa estratégia resultou em menor gasto com diárias e custeio, permitindo a realização de um volume expressivo de atendimentos com execução financeira reduzida. Assim, a maior execução física em relação à financeira reflete ganho de eficiência operacional, e não desequilíbrio na relação custo-benefício da ação.
2025	Não houve o registro do motivo	-

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5230 - Assistência Técnica a Produtor Rural - Bioma						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	42.771,00	42.771,00	0,00	21.571,72	21.571,72	50,44	Regular
Ano	Execução Física						

	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	109,00	17.033,00	0,00	0,00	16.956,00	99,55	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Bacia do Jacuípe			737,00		299,17		
Baixo Sul			0,00		633,53		
Litoral Sul			0,00		1.965,29		
Médio Rio de Contas			0,00		1.389,95		
Piemonte Norte do Itapicuru			4.593,00		5.397,64		
Piemonte da Diamantina			3.843,00		3.200,00		
Sertão do São Francisco			6.529,00		6.825,31		
Sisal			1.254,00		745,90		
Vale do Jiquiriçá			0,00		1.114,93		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			

Agricultor Familiar		16.712,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 5230 decorre da natureza continuada do serviço de assistência técnica e da forma de organização da execução no território. A maior parte dos atendimentos foi realizada por meio de estruturas já contratadas e equipes em campo, o que permitiu a prestação de um volume elevado de serviços dentro do exercício. A execução financeira, por sua vez, reflete os pagamentos vinculados aos contratos e às etapas previstas nos instrumentos de execução, que não guardam correspondência direta e imediata com o quantitativo físico registrado no período. Dessa forma, a execução física em relação à financeira não indica desequilíbrio, mas evidencia a capacidade de entrega e a eficiência operacional da ação, compatíveis com seu caráter plurianual.

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C1 - Ampliar o alcance da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER continuada, de qualidade e adequada para a agricultura familiar, povos e comunidades						
Iniciativa	I0001 - Prestar serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7127 - Assistência Técnica às Associações Comunitárias - Desenvolvimento Rural Sustentável						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	16.000,00	4.242,87	0,00	2.242,87	2.242,87	52,86	Regular

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	57,00	168,00	0,00	0,00	164,00	97,62	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Litoral Sul			24,00		0,00		
Médio Rio de Contas			16,00		-		
Sertão Produtivo			40,00		-		
Sertão do São Francisco			0,00		2.242,87		
Sisal			17,00		-		
Velho Chico			67,00		0,00		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			
Agricultor Familiar				109,00			
Assentado da Reforma Agrária				24,00			

Quilombola		20,00
Indígena		11,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada pela otimização ou aprimoramento de estratégias ou formas de atuação, sejam no âmbito da organização, do Governo ou institucional	A defasagem entre a execução física e a execução financeira da Ação Orçamentária 7127 decorre do estágio avançado de execução do projeto e da forma de pagamento associada aos contratos de assistência técnica. A maior parte das atividades previstas já foi realizada, o que se reflete no elevado quantitativo de atendimentos concluídos. A execução financeira, por sua vez, acompanha o cronograma de desembolsos contratuais, que concentra parte significativa dos pagamentos nas etapas finais de execução. Dessa forma, a diferença observada é compatível com o fato de o projeto se encontrar em fase final de execução, não caracterizando desequilíbrio ou ineficiência, mas refletindo a dinâmica normal de encerramento da ação.

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C2 - Aperfeiçoar a geração e a democratização do conhecimento através de pesquisa, desenvolvimento e inovação focada em sistemas produtivos estratégicos, com						
Iniciativa	I0001 - Promover ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a agricultura familiar						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7830 - Apoio à Rede de Pesquisa e Extensão de Tecnologias Sustentáveis						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	50,00	21,45	0,00	11,21	11,21	52,26	Regular

2025	50,00	8,05	0,00	4,93	4,93	61,20	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2398 - Apoio à rede de pesquisa e extensão realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	26,00	0,00	0,00	26,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	10,00	0,00	0,00	9,00	90,00	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024	2025		
Bacia do Rio Grande		1,00	-	-	-		
Baixo Sul		1,00	-	-	-		
Costa do Descobrimento		1,00	-	-	-		
Litoral Sul		1,00	-	-	-		
Metropolitano de Salvador		12,00	1,00	11,21	1,48		
Portal do Sertão		3,00	1,00	-	0,67		
Recôncavo		2,00	2,00	-	0,44		
Sertão Produtivo		1,00	-	-	-		
Sertão do São Francisco		1,00	1,00	-	0,78		
Sisal		1,00	1,00	-	0,22		

Sudoeste Baiano		2,00	-	-	-
Bacia do Jacuípe		-	3,00	-	1,33
Público Beneficiário					
Público		Quantidade			
		2024		2025	
Estudante		0,00		0,00	
Extensionista		0,00		-	
Pesquisador		0,00		0,00	
Agricultor Familiar		-		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo
Compromisso	C3 - Promover ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na produção agrícola
Iniciativa	I0001 - Implementar o plano Agricultura de Baixo Carbono – ABC+Bahia
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	7263 - Implementação do Plano de Agricultura de Baixo Carbono - ABC
Compatibilidade	Não

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
2025	300,00	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2255 - Plano de agricultura implementado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	2,00	0,00	0,00	1,00	50,00	Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Metropolitano de Salvador			1,00	1,00	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
População do Estado da Bahia				0,00		0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi favorecida pelo aporte ou disponibilização de recursos orçamentários ou financeiros, não previstos inicialmente	O apoio do Setor Produtivo, da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e demais parceiros foi fundamental para a realização das atividades previstas no Plano ABC.

Programa	416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo						
Compromisso	C4 - Promover a gestão de políticas públicas de desenvolvimento rural e reforma agrária nos territórios de identidade						
Iniciativa	I0003 - Realizar ações para a promoção da política territorial						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7299 - Promoção de Evento de Reforma Agrária						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	50,00	16,01	0,00	5,78	5,78	36,13	Baixo
2025	50,00	50,00	0,00	29,06	29,06	58,13	Regular
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2031 - Evento de reforma agrária promovido			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	9,00	0,00	0,00	8,00	88,89	Bom
2025	1,00	37,00	0,00	0,00	37,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado				
	2024	2025	2024	2025			
Costa do Descobrimento	1,00	1,00	-	-			
Litoral Sul	2,00	-	-	-			
Metropolitano de Salvador	2,00	1,00	5,78	8,01			
Piemonte da Diamantina	1,00	1,00	-	-			
Sudoeste Baiano	2,00	1,00	-	0,00			
Bacia do Jacuípe	-	1,00	-	1,33			
Bacia do Paramirim	-	3,00	-	-			
Bacia do Rio Corrente	-	2,00	-	-			
Bacia do Rio Grande	-	1,00	-	0,33			
Baixo Sul	-	2,00	-	2,48			
Chapada Diamantina	-	1,00	-	-			
Extremo Sul	-	1,00	-	-			
Irecê	-	1,00	-	1,78			

Itaparica	-	1,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	1,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	4,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	1,00	-	11,83
Portal do Sertão	-	1,00	-	0,32
Recôncavo	-	2,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	2,00	-	0,44
Sertão Produtivo	-	1,00	-	1,86
Sertão do São Francisco	-	5,00	-	-
Sisal	-	1,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	1,00	-	-
Velho Chico	-	1,00	-	0,67
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Representantes de Associações Rurais	99,00		541,00	
Agricultores(as) rurais	45,00		688,00	
Povo e Comunidade Tradicional	25,00		355,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	

2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada por situações de caráter normativo ou regulamentar que impediram ou dificultaram a execução da ação	A defasagem entre a execução física (92%) e a execução financeira (58,12%) decorre da não concretização de dois processos administrativos registrados no SEI (077.1646.2025.0004992-01 e 077.1646.2025.0008146-71). Tais processos têm como finalidade a aquisição de quatro tablets, destinados ao desenvolvimento das atividades em campo, e de um notebook avançado, com capacidade gráfica superior, para apoiar as demandas técnicas dos servidores da área. A não conclusão dessas aquisições no exercício comprometeu a plena utilização do orçamento previsto, ainda que as metas físicas tenham sido majoritariamente alcançadas.

1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2024		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	2,46	0,00
SDR	2,46	0,00
4054 - Supervisão de Entidade Pública e Organização Social na Execução das Ações de Assistência	1,00	1,11
7830 - Apoio à Rede de Pesquisa e Extensão de Tecnologias Sustentáveis	0,67	5,99
4125 - Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais	0,57	0,07

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2025		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	2.487,39	3,03
SDR	2.487,38	3,03
5230 - Assistência Técnica a Produtor Rural - Bioma	2.416,28	11,20
6943 - Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares	60,00	0,11
4125 - Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais	11,11	1,44

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	1.309,74	1,18
SDR	1.309,74	1,18
6943 - Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares	1.127,15	1,72
4583 - Funcionamento de Unidade de Serviço e de Pesquisa	159,72	7,82
4125 - Atendimento ao Agricultor Familiar com Serviços Territoriais	21,07	2,53

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
416 - Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo	596,19	0,73
SDR	596,19	0,73
6943 - Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares	422,89	0,77
4583 - Funcionamento de Unidade de Serviço e de Pesquisa	173,30	7,85